

391

A SÍNDROME DE ADÔNIS NAS ACADEMIAS DE PORTO ALEGRE. *Eduardo Pinto Machado, Janice Zarpellon Mazo (orient.) (UFRGS).*

Stallone, Schwarzenegger, Van Damme, Superman, Conan, Vítor Belford... É raro encontrar um jovem que nunca tenha se espelhado num destes símbolos de masculinidade – com corpos hipertrofiados e divididos – a fim de montar seu “padrão de beleza” e estruturar seus objetivos com o próprio corpo. Esta população é a mais suscetível aos transtornos dismórficos corporais, principalmente à Síndrome de Adônis, utilizando os mais variados recursos a fim de obter este corpo “perfeito”. Também conhecida como Vigorexia, esta patologia tem como principal característica a preocupação do indivíduo de que seu corpo esteja pequeno e franzino, quando na verdade é grande e musculoso. Este estudo objetiva analisar o estágio de disseminação da Síndrome de Adônis nos frequentadores, de ambos os sexos, das academias de Porto Alegre. Para tanto, foi estruturado um roteiro para a realização de entrevistas as quais serão analisadas, juntamente com as aferições de peso, altura e percentual de gordura dos entrevistados. Estão sendo visitadas academias de musculação da cidade, a qual foi dividida em regiões (norte, sul, leste, oeste/centro), a fim de obter um resultado mais significativo da percepção corporal de acordo com as diferentes localizações da capital, e dividindo igualmente o número de academias visitadas e o número de entrevistados em cada região. A pesquisa está em andamento, todavia, até o presente momento, pode-se perceber que grande parte do grupo já entrevistado frequenta a academia diariamente e mostra preocupação exagerada com a aparência, sintomas do transtorno dismórfico corporal.